

ACTA N° 46

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-10-94

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "João", "Henrique", and "Vitor".*

Aos trinta e um dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng° Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso Eng° Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos e Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n° 44

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 28 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e setenta e um milhões novecentos e oitenta e sete mil novecentos e dezanove escudos e cinquenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezoito milhões quatrocentos e noventa e oito mil quinhentos e quarenta e um escudos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões trezentos e quinze mil trezentos e vinte e quatro escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - cinco mil setecentos e quarenta e cinco escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - sete milhões setecentos e trinta e sete mil novecentos e oito escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e sessenta e seis milhões quinhentos e sessenta e cinco mil trezentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezoito milhões quinhentos e quatro mil duzentos e oitenta e seis escudos.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 2ª Situação da obra "Construção da Escola Pré-Primária da Quinta do Picado", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, da quantia de dois milhões cento e oitenta e sete mil novecentos e sessenta e um escudos;

- 2ª Situação da obra "Obras de Beneficiação na Escola Homem Cristo - 1º Piso", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, da quantia de três milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil setecentos e oitenta e sete escudos;

- 4ª Situação da obra "Infraestruturas de Águas, Esgotos Domésticos e Pavimentação da Rua Cega - 1ª Fase", adjudicada a Henriques Fernandes & Neto, Lda., da quantia de cinco milhões setecentos e doze mil quinhentos e trinta e três escudos;

- 2ª Situação da obra "Pavimentação da Rua do Barreiro", adjudicada a M. Mendes, Lda., da quantia de dois milhões duzentos e sessenta e nove mil oitocentos e sessenta e três escudos;

- 2ª Situação da obra "Pavimentação Betuminosa de Arruamentos - 3ª Fase", adjudicada a Joaquim Alves Sucessores, Lda., da quantia de três milhões quatrocentos e vinte e sete mil duzentos e oitenta e cinco escudos;

- 3ª Situação de trabalhos normais da Obra "Construção do Centro de Saúde de Aveiro - 1ª Fase", adjudicada a Empreiteiros Casais de António Fernandes da Silva, S.A., da quantia de treze milhões setecentos e quarenta e dois mil quatrocentos e cinco escudos;

- 1ª Situação da obra "Execução da Estação Elevatória de Esgotos Domésticos do Centro de Formação Profissional de Aveiro", adjudicada à Construvenda, Lda., da quantia de dois milhões sessenta e seis mil e trinta e sete escudos.

**AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os autos de recepção definitiva das obras "Reparação de Arruamentos na Freguesia de Esgueira"; "Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Esgueira", e "Arranjo da Zona Envolvente do Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima", adjudicadas a João Simões Marques Vieira & Filhos Lda. e, "Construção de um Polidesportivo Cimentado na Zona a Poente da Avª 25 de Abril", adjudicada a Manuel Valente & Pinheiro, Lda.. Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia.

- Foi também deliberado, também por unanimidade, autorizar o cancelamento das garantias bancárias nºs. 030091031710, 030091031692 e 030091018258, das quantias de duzentos e vinte e dois mil oitocentos e quarenta escudos, cento e setenta e dois mil quinhentos e sessenta e três escudos, e cento e cinquenta e um mil quinhentos e setenta e

três escudos respectivamente, passadas pelo Banco Nacional Ultramarino, S.A., a favor da Firma João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda., referente às obras atrás mencionadas.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 92532 da quantia de cento e dezasseis mil seiscientos e dois escudos e cinquenta centavos, passada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, a pedido da Firma Manuel Valente e Pinheiro, Lda, referente à "Construção de um Polidesportivo Cimentado na Zona a Poente da Avº 25 de Abril".

#### TRÂNSITO - ESTUDO DE SOLUÇÃO INTEGRADA SOBRE

ESTACIONAMENTO E TRÁFEGO NA CIDADE: - Dando sequência às deliberações tomadas nas reuniões de 20 de Junho e 21 de Setembro, últimos, foi de novo presente à reunião o processo relativo ao concurso em epígrafe. Após troca de impressões sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pela Divisão de Vias e Trânsito e com base no parecer técnico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, adjudicar a elaboração do Plano de Ordenamento da Circulação e do Estacionamento da Cidade de Aveiro à Firma TECNEP - Estudos e Projectos de Desenvolvimento, Lda., pela importância de dezasseis milhões e novecentos mil escudos, acrescida de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa para o Município, tanto do ponto de vista técnico como financeiro.

Chegou entretanto à reunião o Vereador Sr. Eduardo Feio.

HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS:- No seguimento da política que tem vindo a ser seguida no sentido de se dinamizar a construção de habitação social nas freguesias rurais, foram apresentados à Câmara os processos relativos à implantação das referidas construções, em Eirol e Quintãs, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovadas as implantações propostas e encarregar os Serviços Técnicos de proceder à organização dos respectivos processos de candidatura.

#### CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - INFRAESTRUTURAS

ELÉCTRICAS: - Tendo em vista a informação prestada pelo Técnico Municipal competente e o ofício do Gabinete Protega a apresentar proposta de honorários para realização do projecto das infraestruturas eléctricas junto à antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da mesma, adjudicar ao referido Gabinete a execução do citado projecto, pela importância de cento e três mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA, propondo-se o mesmo alimentar em baixa tensão

as obras do Centro Cultural, a estação de bombagem de esgotos, a iluminação decorativa e a iluminação dos arranjos exteriores.

#### CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - ARRANJOS EXTERIORES:

- No seguimento da deliberação tomada na reunião de 16 de Agosto, último, que adjudicou à Firma **Construtora Paulista, Lda.**, a execução dos arranjos exteriores da antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos, foi presente uma informação dos Serviços Técnicos a comunicar da necessidade em se proceder à demolição de lajes e estruturas portantes em B.A. na área daquele empreendimento. Face à proposta apresentada, para o efeito, pela Firma adjudicatária, no valor de um milhão novecentos e oitenta e três mil escudos, acrescido de IVA, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a respectiva execução como trabalhos a mais à empreitada inicial, devendo a Empresa ser contactada com vista à celebração do respectivo contrato adicional.

#### EMPREITADAS - MUDANÇA DE UM PAVILHÃO PRÉ-FABRICADO:

Face à informação prestada pelo Técnico Municipal responsável, segundo a qual se considera necessário proceder à adaptação do pavilhão agora implantado na Escola Profissional do Comércio de Aveiro às correspondentes actividades, o que implica a realização de trabalhos no valor de trezentos e setenta e seis mil escudos, acrescido de IVA, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução dos mesmos, como trabalhos a mais à empreitada inicial, à Firma adjudicatária, Jacinto Marques de Oliveira, Sucre, Lda.

#### ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - LOTES

PARA GARAGENS: - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 21 de Setembro, último, foi deliberado, por unanimidade, marcar a hasta pública dos lotes de terreno destinados a garagens, sitos na Urbanização de Santiago, para a segunda reunião pública do mês de Novembro, podendo os mesmos ser adquiridos por moradores e também por proprietários de fracções, daquela Urbanização.

IDEM - TERRENOS EM NARIZ: - Foi também deliberado, por unanimidade, marcar a hasta pública dos lotes de terreno que ainda se encontram disponíveis, sitos em Nariz, para a segunda reunião pública do mês de Novembro, nas condições já estabelecidas para a anterior hasta pública.

IDEM - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CRUZEIRO: - Presente um requerimento da Firma Construvouga, Imóveis, Lda., adquirente do lote 22, sito na Urbanização em epígrafe, a solicitar que a respectiva escritura seja celebrada em nome de

Lídio de Lima Ferreira e Albérico Martins da Silva. Lida a informação prestada sobre o assunto pela Repartição de Património e Notariado, segundo a qual não se vê inconveniente na pretensão requerida, foi deliberado deferir, com a abstenção do Vereador Sr. Eduardo Feio, por entender que pedidos desta natureza devem ser devidamente fundamentados, o que não se verifica no caso presente.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, recomendar aos Serviços Municipais respectivos que, futuramente e em caso de pedidos semelhantes ao acima exposto, solicitem aos interessados que apresentem por escrito, fundamentação sobre o pedido.

IDEM - URBANIZAÇÃO DO PICÔTO: - Presente um requerimento de José Maria Cardoso Afonso Abrunhosa, adquirente do lote nº 43 da Urbanização do Picôto, em Oliveirinha, a solicitar a prorrogação do prazo para início da construção. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a mesma, prorrogar por mais um ano o citado prazo.

AQUISIÇÃO DE BENS - CENTRO SOCIAL DE AZURVA: - Face ao estudo elaborado pelo D.P.G.P., e considerando que se torna necessário proceder à ampliação das instalações do centro em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, adquirir, para o efeito, uma parcela de terreno com cerca de 3.000m<sup>2</sup>, pertencente a Maria de Lurdes Gomes Lima, pela quantia de quatro mil e quinhentos contos, sita naquela localidade, conforme planta anexa ao respectivo processo. A propósito da zona em questão, o Vereador Sr. Eduardo Feio mostrou alguma preocupação relativamente à falta de esgotos, ao que o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva informou de que, através dos Serviços Municipalizados, está a ser estudada a hipótese de colocação de uma câmara compacta para se tentar resolver a situação.

PERMUTA DE BENS - ESCOLA C+S DE S. BERNARDO: - Face à informação prestada pelo D.P.G.P. e na sequência das negociações que têm vindo a ser efectuadas com vista à construção da Escola em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, permutar um prédio rústico pertencente a Manuel Duarte Maia Pericão, com a área de 970m<sup>2</sup>, sito no lugar de Brejeiros, ao qual foi atribuído o valor de um milhão novecentos e quarenta mil escudos, pelo lote nº 3, do sector C, do Plano de Pormenor da Zona Envolvente à C+S, ao qual foi atribuído igual valor.

- Na sequência da deliberação tomada em 8 de Março do ano findo, que permutou dois prédios rústicos pertencentes a José dos Santos Vieira Maia, pelos lotes nºs. 5 do sector B e 10 e 11 do sector C com vista à construção da Escola em epígrafe, foi também apreciado um pedido apresentado pelo referido proprietário, no sentido de as respectivas escrituras serem celebradas em nome de seus filhos, do seguinte modo: lotes

n.ºs 10 e 11 do sector C, em nome de Rosa Margarida da Cruz Vieira e lote n.º 5 do sector B em nome de Pompílio Pericão Vieira Maia. Por unanimidade e considerando a informação prestada sobre o assunto pela Repartição de Património e Notariado, foi deliberado autorizar o requerido.

ARQUIVO MUNICIPAL: - A Vereadora Dra. Maria da Luz apresentou à Câmara um projecto de trabalho elaborado pela Técnica Superior de Biblioteca, Dra. Madalena Pinheiro, que visa a preservação e valorização de toda a documentação existente no Arquivo Histórico, algumas já com séculos de existência, pretendendo-se destacar toda a riqueza documental existente sobre a cidade de Aveiro e criar condições de conservação e acessibilidade de todo o fundo documental, bem como a difusão do mesmo, tendo a Senhora Vereadora dado também conhecimento de que, no próximo ano, se pretende já realizar uma exposição documental com vista à divulgação de alguma documentação do Município. No uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto pediu alguns esclarecimentos sobre os documentos em questão, tendo nomeadamente perguntado se os mesmos se encontram microfilmados ao que a Vereadora Dra. Maria da Luz respondeu que esse processo tem vindo a merecer alguma preocupação por parte da Câmara, encontrando-se alguns exemplares já microfilmados e outros em vias de o serem.

De novo no uso da palavra, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referiu-se, também, aos documentos antigos que ainda se encontram no edifício cultural pertencentes não só ao Arquivo Municipal mas também ao Arquivo Distrital, e mostrou a sua preocupação quanto às instalações onde os mesmos se encontram, as quais estão em estado de degradação bastante avançado, alertando para a necessidade de preservação de tão importante espólio.

Seguiu-se, ainda, prolongada discussão sobre o assunto, em que o Sr. Presidente, concretamente em relação à proposta de trabalho apresentada, emitiu a opinião de que a mesma carece de ser bem ponderada e estudada em conjunto por ele, pela Senhora Vereadora e pela responsável da Biblioteca Municipal, Dr.ª Madalena, o que mereceu a concordância de todo o Executivo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL: - Seguidamente foi também apresentado à Câmara, o programa de trabalhos previstos em termos de rede concelhia de leitura pública e outras actividades e acções que vão ser desenvolvidas pela Biblioteca Municipal, no período de Outubro a Dezembro, do corrente ano, após o que foi deliberado, por unanimidade, concordar com o programa proposto e, por conseguinte, disponibilizar a verba necessária para o seu desenvolvimento, cujos custos em termos logísticos se estimam na quantia de trinta mil escudos.

Seguidamente a Sra. Vereadora deu conhecimento aos restantes Membros do Executivo, do novo cartão de utilizador individual da Biblioteca Municipal.

BOLSAS DE ESTUDO - ISCIA - Foi presente e apreciado um requerimento de Maria Isabel Nunes de Oliveira Pêixinho a solicitar a concessão de uma bolsa de estudo para frequentar o Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, em virtude de não ter possibilidades económicas para suportar as despesas inerentes à respectiva formação.

O Sr. Presidente deu a conhecer aos Srs. Vereadores que se trata de uma bolsa que, habitualmente, vem sendo oferecida à Câmara pelo Estabelecimento em epígrafe, cabendo à Autarquia a indicação do aluno que irá usufruir dessa regalia.

Foram trocadas impressões sobre o assunto, em que foram pedidos esclarecimentos sobre a forma como se vem fazendo a escolha, tendo sido questionado, nomeadamente, se não seria de oferecer essa bolsa a um estudante dos PALOP'S, após o que, por sugestão do Sr. Presidente, foi deliberado, que o Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto efectue contactos com o ISCIA a saber das necessidades da requerente e respectivo aproveitamento, a fim de que posteriormente o Executivo se volte a pronunciar.

Seguidamente o Vereador Sr. Eduardo Feio, na qualidade de Vereador com representação no Ensino Superior e Politécnico, comprometeu-se a efectuar contactos com a Universidade no sentido de tentar negociar a concessão de bolsas de estudo, que possibilitem a obtenção de cursos a estudantes mais carenciados.

URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA - INFRAESTRUTURAS - 9ª FASE - Na sequência do deliberado na última reunião e face à informação prestada pelo Técnico Municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a "Empreitada de Infraestruturas na Urbanização da Forca-Vouga - 9ª Fase" à Firma AVEISEC, LDA., pela quantia de um milhão quatrocentos e sessenta e sete mil duzentos e quinze escudos, por ser a proposta mais vantajosa.

PUBLICAÇÕES - Face ao ofício apresentado pelo Lyons Clube de Santa Joana Princesa foi deliberado, por unanimidade, adquirir 100 exemplares do livro da autoria do Dr. Vasco Branco e com desenho de Júlio Resende, intitulado "Do Natal Dez Histórias Impopulares" editado pelo Clube em epígrafe, pelo valor de cento e sessenta mil escudos, cujos lucros se destinam a apoiar a Associação de Apoio às Crianças Infectadas pelo Virus da Sida e suas Famílias.

ESCOLA C+S DE S. BERNARDO - Face à informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura

nº 1176 no valor total de duzentos e um mil oitocentos e quarenta escudos da Firma MOBAPEC - Mobiliário Escolar, Lda., referente ao fornecimento de 60 cadeiras para a Escola C+S de S. Bernardo.

Chegou, entretanto, à reunião, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - Face à factura apresentada pela Firma INFORLÂNDIA - Sistema e Serviços de Informática, Lda., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de vinte e seis mil e cem escudos, respeitante ao fornecimento de um cursor de digitalizadora Genius 4 botões, destinado aos Serviços Técnicos.

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência para o CAT dos Servidores do Município da importância total de seiscentos e setenta mil e quinze escudos para ocorrer a despesas de natureza permanente.

Foi ainda deliberado por proposta do Sr. Presidente, compartilhar nas despesas com a Festa de Natal que habitualmente é realizada para todos os filhos dos funcionários desta Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS: - Por unanimidade, foi deliberado homologar a deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de 06 de Setembro, último, que adjudicou à Firma Henriques, Fernandes & Neto, Lda., a empreitada de "Prolongamento da rede colectora em S. Bernardo e Vilar", pelo valor global de dezasseis milhões quatrocentos e cinco mil quinhentos e seis escudos, acrescido de IVA, bem como conferir poderes ao Sr. Presidente ou a quem suas vezes fizer, para outorgar no respectivo contrato.

JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO: - Face ao officio apresentado pela Junta em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que seja transferida para a mesma, a quantia de seiscentos e dois mil escudos, referente a trabalhos de assentamento de pedra de chão, nos passeios da Urbanização das Benfeitas e no Cemitério de Eixo.

JUNTA DE FREGUESIA DE NARIZ: - Foi também deliberado, por unanimidade, autorizar que seja transferida para a Junta de Freguesia de Nariz a quantia de quatrocentos e sessenta mil e cem escudos, referente à mão de obra da reconstrução do muro que delimita a Escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Verba e outros serviços



pontuais e ainda, da obra para alargamento das Ruas Prof. Gelásio e Largo do Cruzeiro, na área da Freguesia.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UM AUTOCARRO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 22 de Agosto, último, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar ao concorrente N° 1 - ABRANTES, ALMEIDA & SIMÕES, LDA, o fornecimento de um autocarro de marca Volvo, modelo B 10M, de 35 lugares, pela importância de seis milhões e quinhentos mil escudos, acrescida de IVA, devendo a forma de pagamento ser acordada entre ambas as partes.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presente o processo n° 569/81, de Joaquim Damas, a requerer a recepção definitiva das obras de infraestruturas, relativamente ao loteamento sito no lugar de Azurva da freguesia de Eixo.

Ouidos os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça e lidas as informações constantes do processo, prestadas pela Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico, foi deliberado, por unanimidade nos termos do ponto 1/4 da informação de 19 do corrente, e na sequência da deliberação de 7 de Fevereiro, último, que libertou a hipoteca dos lotes n.ºs. 24 e 25, libertar agora o lote n° 26, ficando ainda cativos os lotes n.ºs. 27 e 28.

- Presente, ainda o processo n° 203/93, de Acácio Duarte Pinto, a apresentar aditamento ao loteamento de um terreno situado na Rua Araújo e Coronel Rego na freguesia de Eixo. Lidas as informações constantes do respectivo processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da parte final da informação técnica n° 874/94, do D.P.G.P., deferir a pretensão formulada, devendo ser assegurada, obrigatoriamente pelo requerente, a execução de todas as obras de urbanização necessárias ao loteamento e previstas no respectivo processo em prazo a estabelecer, para as quais terá que ser apresentada, nos termos do artigo 30° do Decreto-Lei n° 448/91, a correspondente caução e o respectivo termo de responsabilidade pela Direcção Técnica das obras, aquando do requerimento a solicitar a emissão do alvará.

Concluída a resolução de todos os assuntos constantes da ordem de trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com o previsto no artigo 19° do C.P.A., apreciar as seguintes questões:

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO: - Em seguimento da conversação já havida na última reunião, relativamente às eleições para a JAPA, o Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de um Fax enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, através do qual dá nota de um texto enviado para a

Imprensa, relativo à controvérsia gerada sobre aquele assunto, cujo teor foi e aqui se dá como transcrito.

O Senhor Presidente disse que em seu entender esta Câmara deveria, talvez, aprofundar bem o assunto, e tomar uma posição no sentido de que as eleições se realizem, embora sem qualquer intenção de o remeter à Imprensa uma vez que, em sua opinião, a Câmara não tem qualquer interesse em entrar em conflitos com uma Entidade com a qual deve manter boas relações.

No uso da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos teceu algumas considerações sobre esta questão, admitindo mesmo que é duvidosa a interpretação jurídica efectuada e a própria prática é contraditória com o entendimento de que os Presidentes se representam a eles próprios e não aos organismos base que lhes permitiram a eleição. Pensa, no entanto, que a questão está a tomar tónicas bastante pessoalizadas e lamentáveis. A seu ver, o que está em causa são princípios, entendendo que o que está a ser feito é uma campanha contra o Dr. Humberto Rocha, que tem tido algum reflexo negativo nele, e é fruto da forma extremamente difícil como funciona o plenário e a prova está na forma como se desenrolou o processo eleitoral e do qual já deu nota na última reunião.

O Vereador Sr. João dos Santos disse concordar inteiramente com a posição do Sr. Dr. Nogueira de Lemos e apoiar a sua actuação na JAPA, porque tem sempre salvaguardado os interesses da Câmara, entendendo contudo, que é muito difícil funcionar dentro de uma estrutura daquelas, compreendendo, de certa forma, a posição do Dr. Humberto Rocha, e entendendo que a Câmara não deve entrar em guerras desta natureza.

A finalizar, o Sr. Presidente voltou a referir que não gostaria de ver a Câmara de Aveiro entrar numa guerra pessoalizada, mas sim tentar manter as boas relações com aquele Organismo, podendo a Câmara tomar uma posição mas sem agressividade.

PLANO DE ACTIVIDADES/95: - O Sr. Presidente voltou a referir-se à elaboração do documento em epígrafe, tendo proposto uma reunião de trabalho conjunta, para se discutirem as obras e verbas a incluir, pelo que ficou deliberado, por unanimidade, que a reunião proposta tenha lugar na própria segunda-feira - dia 7 - com início pelas 11 horas.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos fez alusão ao problema relativo às queixas sanitárias, tarefa que lhe está entregue e sobre a qual tem algumas dúvidas, parecendo-lhe mesmo que tem conduzido mal os processos em termos legais. Referiu-se, concretamente, ao que estabelece o artigo 51º do Decreto-Lei nº 100/84 no seu nº 2 alínea d), segundo o qual: "Compete à Câmara Municipal, no

âmbito do planeamento do urbanismo e da construção: Ordenar, precedendo a vistoria, a demolição, total ou parcial, ou a beneficiação de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde e segurança das pessoas", não sendo, por conseguinte, esta matéria delegável no Presidente. Referiu-se também, à forma como as notificações estão a ser feitas, pensando que as mesmas enfermam igualmente de ilegalidade, porque estão a ser ordenadas por ele e não pela Câmara.

O Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça referiu que tinha já detectado este erro na parte das notificações ligadas às obras e que, actualmente, o assunto está a ser estudado pela Consultora Jurídica Dra. Fátima Cunha a fim de informar sobre os termos em que devem ser feitas as notificações.

Foram ainda trocadas impressões sobre o assunto, em que o Sr. Dr. Nogueira de Lemos informou que já no início do ano teve o cuidado de solicitar parecer ao advogado Dr. Fernando de Oliveira relativamente ao não cumprimento das notificações e à forma como a Câmara devia agir nessas situações, exactamente por entender que não pode haver pior do que o desprestígio da autoridade, o que foi corroborado pelo Dr. Henrique de Mendonça.

Face às dúvidas sobre as questões levantadas, o Sr. Presidente sugeriu que se efectue uma reunião de trabalho com os responsáveis dos Serviços e os Srs. Vereadores intervinientes a fim de se esclarecerem estas dúvidas e se proceder em conformidade com a lei.

## II CONGRESSO NACIONAL DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE

BICICLETAS: - Na sequência do relatório entregue na última reunião, sobre o Congresso em epígrafe, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto transmitiu à Câmara algumas preocupações que dizem respeito às infraestruturas que se torna necessário promover ainda na fase de planeamento, que conduzam à criação de condições de segurança dos ciclistas, como sejam, por exemplo, construção das pistas próprias, das bermas e de sinalização adequada e, ainda, zonas de estacionamento, isto como forma de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto disse que a promoção da bicicleta no nosso concelho será o seguimento de uma tradição antiga, que em sua opinião facilmente pode ser restaurada, além de que favorece a indústria da fabricação das bicicletas, que é um factor de riqueza no nosso concelho, pelo que, era totalmente a favor da proposta apresentada. Fez também uma alusão ao problema de se verem inúmeras motos no passeio junto à Escola Secundária Homem Cristo, defendendo que deve providenciar-se a construção de espaços para estacionamento destes veículos dentro dos pátios das escolas, dando nota de que, com relação à Escola Homem Cristo,

telefonou para o Conselho Directivo sugerindo-lhes que os alunos estacionem os veículos dentro do pátio.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vitor Silva acrescentou que o assunto está a ser estudado e emitiu a opinião, em relação à bicicleta de que é de facto indispensável que sejam criadas condições para que o seu uso seja fomentado, entendendo, contudo, que como meio de locomoção habitual, será difícil retomar o hábito, face ao clima pouco propício e às faltas de condições a nível de todo o concelho.

De novo com a palavra, o Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto informou que existe um abaixo assinado antigo na Câmara no sentido de se dar apoio a uma Associação de utentes da bicicleta, podendo o projecto ser desenvolvido por essa Associação que, em conjunto com a Câmara, faria uma campanha de sensibilização para o uso desse meio de transporte.

Relativamente ao documento em questão o Vereador Sr. Eduardo Kebo fez também uma intervenção para perguntar se o estudo hoje aprovado, relativo ao ordenamento da circulação e do estacionamento da cidade de Aveiro, já prevê a criação destas infraestruturas, ao que lhe foi informado afirmativamente, tendo também referido que se prevê que uma grande percentagem da população de Aveiro, principalmente alunos da Universidade, vai ser utilizador da bicicleta, pelo que será bom ter atenção a esse assunto.

Houve, ainda, uma prolongada troca de impressões, em que toda a Câmara se mostrou receptiva e sensibilizada para esta questão, pelo que foi deliberado, por unanimidade, que a proposta seja objecto de profunda reflexão, com vista a posterior resolução.

ESCOLA C+S DE CACIA: - Lido o ofício remetido pela Junta de Freguesia de Cacia, a Câmara deliberou, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto, oficiar à DREC a solicitar que seja criado na Escola C+S de Cacia, o 3<sup>o</sup> Ciclo de Ensino Recorrente (Educação de Adultos), para funcionar em período nocturno, à semelhança do que se verifica na Escola C+S de S. Bernardo.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: - Por proposta do Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto e de acordo com a comunicação remetida pela UNEFOR - Associação Universidade Empresa para a Formação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a inscrição no Seminário Internacional sobre o tema "Gestão Urbanística e Municipal" que terá lugar de 7 a 9 de Novembro, próximo, de seis técnicos municipais a indicar pelos responsáveis dos sectores e, ainda, um outro técnico no "Curso de Introdução às Tecnologias da Informação Geográfica na Gestão das Autarquias

Locais" que decorrerá entre 14 de Novembro e 17 de Dezembro, próximo, ficando a cargo da Câmara o pagamento das respectivas despesas.

CONGRESSO SOBRE GEMINAÇÕES: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 3 de Outubro, findo, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto distribuiu igualmente por todos os elementos do Executivo, um relatório sobre o congresso em epígrafe. Saliu a grande preocupação que há em que as geminações ultrapassem a barreira de que o intercâmbio é apenas cultural-desportivo e de Vereadores e passem, de facto, para a população, sendo esta uma das grandes conclusões do Congresso.

Informou, ainda, de que existem apoios a nível de Fundos Comunitários, para participações destinadas a intercâmbios entre cidades irmãs, que podem ser utilizados pela Câmara.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva disse que existem compromissos com S. Tomé e Príncipe para se fazer um projecto de águas para Santo António do Príncipe, estando já programada uma deslocação àquela cidade, sendo conveniente, por isso que essas verbas sejam aproveitadas para o efeito, ao que se seguiu troca de impressões.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto, na qualidade de Membro da Comissão em epígrafe, fez uma intervenção relativamente à delinquência infantil que se tem vindo a registar no nosso concelho, e que revela alguns comportamentos graves em certos grupos de crianças, o que, em sua opinião, leva a concluir que a intervenção da Câmara e de outras Instituições Públicas, deve ultrapassar as questões de infraestruturas e procurar chegar, também, ao aspecto social, ou seja, à ocupação de tempos livres e criação de alternativas no âmbito do desporto, da cultura, etc., por forma a dar às crianças uma ocupação que ultrapasse o âmbito da Escola. Mais referiu que o grande problema destes jovens se deve ao facto de não terem onde passar o tempo por falta de ambiente familiar, existindo já casos em que as famílias de acolhimento já chegaram à exaustão e rejeitam as crianças que não conseguem inserir-se na sociedade.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva, disse que, de facto, é uma preocupação que devemos ter mas que a intervenção municipal terá que, de alguma forma, ser conjugada com a segurança social, ao que o Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto referiu que a sua intervenção não quer de modo algum atribuir responsabilidades à Câmara mas, somente, demonstrar a sua preocupação.

De seguida, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos fez uma referência às intervenções do seu colega Dr. Carlos Fragateiro, relativamente à falta de infraestruturas próprias para este tipo de crianças poder estar ocupada nos tempos extra-escola, aquando da aprovação do projecto da Escola de Santiago, e que, simplesmente, não foram tidas em

atenção pela Câmara, que obedeceu a um projecto-tipo, enfermado o mesmo de muitas falhas nestes aspectos.

Também no uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz referiu que a Câmara deveria ter dialogado com a Coordenação da Área Educativa sobre este projecto, acrescentando que, segundo informações dos Serviços Técnicos, a 2ª fase da Escola irá colmatar algumas destas falhas, prevendo já a construção de oficinas, pavilhão polivalente, salas de professores, etc.

TRANSRIA: - Dando sequência às comunicações que vem transmitindo à Câmara, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou do que se passou na última reunião da TRANSRIA, nomeadamente de que a JAPA não autorizou o aumento dos bilhetes, alegando de que a TRANSRIA não tem existência legal porque não tem alvará e que, nessa sequência, se procedeu a uma investigação no sentido de se saber quem é que detém a autorização para navegar na Ria, concluindo-se que a mesma pertence à ETRA. Neste sentido, o Sr. Vereador alertou para o perigo que pode advir em caso de acidente, podendo a Câmara ocorrer em crime, pelo que há que providenciar e pressionar a Junta Autónoma, no sentido de se obter uma autorização, ainda que provisória, até porque sem alvará não se pode registar a tripulação.

O Vereador Sr. Engº Vítor Silva propôs que a situação actual da TRANSRIA seja levada ao conhecimento e responsabilidade da Direcção-Geral de Portos, ao Ministro do Mar e à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, dado que o problema não é unicamente da responsabilidade da Câmara, mas também destas Entidades, o que foi aprovado, por unanimidade.

Seguidamente, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou de que na mesma reunião, propôs que as verbas gastas com as reparações da lancha Santa Joana, a exemplo do que se verificou com as restantes lanchas, sejam pagas pela TRANSRIA, e entrem como suprimento na contabilidade da mesma Empresa, o que foi aprovado.

PRÉDIOS EM RUÍNAS: - Em sequência das várias deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre as instalações da ex-Legião Portuguesa, foram novamente trocadas impressões sobre o assunto, tendo nomeadamente sido dado nota pelo Sr. Vereador Engº Belmiro Couto dos contactos estabelecidos com o proprietário do imóvel, o qual informou que aguarda que seja feito o despejo, e que só depois disso é que entrará em negociações com a Câmara. Mais disse, que a Embaixada não irá tomar qualquer posição relativamente aos residentes no prédio pelo que, efectivamente, se tem que aguardar que o Tribunal decrete o despejo, considerando, contudo, que a questão não

deve ser adiada por mais tempo, e que a Câmara deve dar a maior celeridade aos respectivos realojamentos, antes que ocorra qualquer acidente grave durante o Inverno.

A Vereadora Dra. Maria da Luz, informou de que já foram realojadas sete famílias e que os Serviços de Habitação possuem já uma lista das restantes, das quais irão fazer os respectivos inventários.

Foram ainda trocadas impressões sobre o problema da negociação que, segundo o Sr. Engº Belmiro Couto vai ser difícil, uma vez que o proprietário está a pedir uma quantia muito elevada, praticamente o dobro do valor da avaliação, tendo de seguida o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntado se a reconstrução do imóvel em questão obriga ou não à preservação da fachada, ao que foi esclarecido que em princípio sim, uma vez que se encontra na zona histórica da cidade, acrescentando-se, contudo, que em caso de derrocada, será uma questão a ter em conta e a estudar pelos Serviços Municipais.

Foram ainda trocadas impressões sobre a questão dos realojamentos, que na opinião do Vereador Sr. Engº Belmiro Couto terá que ser uma decisão política da Câmara, tendo em vista que as famílias residentes não estão naturalizadas portuguesas, pelo que foi deliberado, por unanimidade, que a Vereadora Dra. Maria da Luz estude caso a caso e efectue uma proposta concreta na próxima reunião.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO: - Pelo Vereador Sr. Engº Belmiro Couto foi efectuada uma breve intervenção relativamente ao facto de a grande maioria dos arruamentos de paralelos estarem a ser substituídos por betuminoso, atitude que merece a sua discordância, pois entende que os paralelos são um recurso do Património que merece ser preservado, entendendo que, pelo menos a E.N. 230, deve merecer esse cuidado.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO: - Em seguimento da comunicação já efectuada anteriormente o Sr. Vereador Eduardo Feio, deu conhecimento de que a visita da Câmara à Universidade, ficou definitivamente marcada para o dia 17 de Novembro, próximo, com início às 8,30 horas e que será oferecido almoço pelos Serviços da Reitoria.

MARINA DA BARRA: - Ainda pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foram pedidos esclarecimentos no sentido de saber se houve ou não impacto relativamente à consulta pública do projecto em epígrafe, cujo prazo já terminou.

Por unanimidade, foi deliberado solicitar o parecer dos Serviços Técnicos a fim de que o processo seja submetido ao conhecimento da Câmara em próxima reunião.

FORNECIMENTOS- AQUISIÇÃO DE UM FERRY-BOAT: - Face à questão levantada pelo Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, a Câmara deliberou, por unanimidade, continuar as diligências com vista à aquisição de um Ferry-Boat destinado à travessia para S. Jacinto e oficial à Junta Autónoma do Porto de Aveiro a solicitar parecer sobre as características do Navio a adquirir, com vista à organização do processo de candidatura aos Fundos Comunitários.

FORÇA AÉREA PORTUGUESA-HOMENAGEM: - Ainda no uso da palavra, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou dos contactos estabelecidos com a pessoa que trata da Heráldica da Força Aérea Portuguesa, relativamente ao Monumento a erigir, tendo recolhido bastante informação necessária ao desenvolvimento do processo, do qual dará nota ao Executivo, na oportunidade.

AVEIRO E ARCACHON - CIDADES IRMÃS: - O mesmo Sr. Vereador deu ainda conhecimento do programa da irmanação entre os Lyons de Santa Joana e de Arcachon, que terá lugar na nossa cidade no próximo fim de semana, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessárias ao seu desenvolvimento.


CÂMARA MUNICIPAL - REPRESENTAÇÕES: - Informou ainda o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto que, no passado sábado, foi assistir à abertura de um repositório sobre a secção Náutica do Clube dos Galitos, e que, como não estava presente mais nenhum elemento do Executivo, lhe perguntaram se a sua presença era em representação do Município, ao que respondeu negativamente, recebendo de imediato, críticas à Câmara Municipal. Face a esta situação o Sr. Vereador disse que não era a primeira vez que a Câmara era criticada por situações desta natureza, entendendo que a representação é um princípio que deve ser seguido, para que a Câmara não fique mal colocada, entendendo, por isso, que quando o Sr. Presidente não possa assistir, tome medidas para que outro Vereador o represente.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n° 4, do Art° 85°, do Decreto-Lei n° 100/84, de 29 de Março.

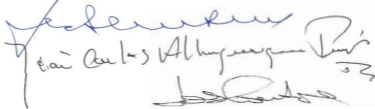
A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n° 4, do Decreto-Lei n° 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.  
Eram 20 horas.



Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  ,Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

José da Silva Castro.

  
João Carlos Albuquerque Pereira

  
João Carlos Albuquerque Pereira